

Catch - as - catch - can

Capitão Horácio Santos

Luta americana. Quer dizer: agarrar como puder.

Conhece-a pelo cinema o mundo todo. Violentíssima. Escandalosamente teatral. Enquanto os lutadores de "box" são chamados "boxeadores", os da luta japonesa, jiu-jitsuman, os "catchers" são apelidados, pelo povo, de *trituradores de ossos*. Realmente, a luta em competições profissionais é bárbara, porque nela tudo vale: cabeçadas, cutiladas no rosto, cotoveladas na barriga, arremesso do adversário fora das cordas, etc. Só não vale "rasgar o adversário pelo meio", enfiar-se o dedo nos olhos, aplicar-lhe socos de mão fechada, puxar-lhe os cabelos, atacar-lhe as partes pudendas e, possivelmente, fazer dele um embrulho e mandá-lo para o necrotério. Propositadamente, exagero a expressão, para dizer que, no fundo, ela é uma boa luta.

A violência tão prolongada, só a vemos, repito, entre profissionais, bons

artistas aliás, que necessitam agradar o público pagante, ávido de sensações novas. E si assim não fôra, acredito, não existiria um lutador de pé. Estariam todos aleijados ou invalidados. No entanto, que vemos? Homens possantes, perfeitos, gozando saúde invejável e, portanto, fisicamente sãos. Evidentemente, é o "catch" um desporto, quando regulamentado e sem brutalidade, dos mais proveitosos. É científico, atraente e de impressão agradabilíssima, quando exibido por um Wladeck Zbysko, campeão mundial, conde Karol Nowina, a elegância e técnica reunidas, J. Condey, a combatividade personificada J. Russel, o "malicioso", e tantos outros *cracks* da *troupe* internacional.

Aquí, na Escola, tivemos a satisfação de assisti-los em diversos combates de demonstração, graças à gentileza de Latorre, nosso técnico lutador e meu nobre e mui leal executante da secção de "Ataque e Defesa". E' ina-

creditável como homens de mais de 100 quilos realizem prodígios de agilidade, de golpes e contra-golpes, dentro do mais puro automatismo de movimentos! Mas isto se deu em consequência de só haver preocupação de mostrar que tal luta é das mais completas como desporto e que, segundo a opinião de cientistas especializados, proporciona, sob o aspecto fisiológico, bons exercícios para acelerar as contrações do coração.

O *catch* é uma modalidade da luta romana, que os americanos (sempre renovadores) consideraram em desacordo com as suas concepções pugilísticas. E por isso, modificaram-na para melhor, dando-lhe mais combatividade e atração, com acréscimo dos golpes proibidos daquela e mais a aplicação de golpes de mão, combinados com os de pé, e desequilíbrios de toda natureza.

A vitória no "catch" obtém-se com a execução de ações, cujo objetivo, quasi exclusivo, é encostar as espáduas do adversário no solo, durante três segundos. Há ainda vitória — knock-out — pela perda de sentidos, desistência ou arremesso do adversário fora do ring, por 20 segundos.